



SOCIEDADE BRASILEIRA DE ICTIOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO
EDIÇÃO ESPECIAL - NATAL / 87

AS PALESTRAS DA ICTIOLOGIA: DEFINIDOS OS TEMAS

PREZADO COLEGA

O Boletim da SBI propôs-se a partir deste ano a ter freqüência quadrimestral, aumentando de duas para três edições anuais. Assim, após o número de julho, tivemos outro em novembro, e o próximo apenas seria em março de 88. Ocorre que sentimos a conveniência de levar aos caros amigos uma última palavra antes do nosso encontro anual, que desta feita será em Curitiba. Por isso estamos editando mais este número, na forma de uma "EDIÇÃO ESPECIAL-NATAL/87". Nele você encontrará novas informações de interesse, tais como as sinopses das palestras e mesa-redonda promovidas pela Sociedade para o próximo Congresso, e os preços de hotéis na capital paranaense válidos para a época do evento. À página 3, uma crônica de agradável leitura, colaboração espontânea do colega Ivanzir Vieira. Entremeados a estes assuntos de maior espaço, pequenas notas e comunicados gerais.

O convite à participação permanece para o ano que vem. Os textos podem vir manuscritos, e desenhos também são bem-vindos, desde que possuam conotação ictiológica (aproveite o Boletim para divulgar o seu talento). A próxima edição, agora sim, será a de março. Fechamento: 26 de fevereiro.

P.T.C.

TUBARÕES: PADRONIZAÇÃO DE NOMES COMUNS

Recebemos correspondência do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Pesca e Pesquisa de Tubarões e Raias no Brasil, Prof^o Alberto F. de Amorim. Ele solicita à SBI que promova, durante o VI EBI, uma discussão sobre o tema "Importância da padronização de um nome comum para as principais espécies de valor comercial, visando auxiliar a estatística nacional". O Prof^o Amorim salienta que será muito importante que membros do referido Grupo de Trabalho discutam, com membros da Ictiologia nacional, maneiras para oficializar nomes comuns de tubarões, particularmente.

Embora a agenda da Ictiologia já houvesse sido preenchida quando do recebimento desta solicitação, tentaremos incluir um espaço para esta reunião, haja visto o grau de importância do assunto, e justamente este deve ser um dos propósitos dos Encontros anuais.

Adesões e/ou sugestões podem ser enviadas para a Secretaria da SBI, antes ou durante o XV CBZ.

*
SAÚDE E PAZ!
UM FELIZ NATAL,
E QUE 1988 SEJA
PLENO DE REALIZAÇÕES.
*

* São os sinceros votos
da Diretoria da SBI
a todos os membros
do quadro social.

Maura Valim do Val-Sella
Paulo de Tarso Chaves
Yur Maria e Souza Tedesco

EXAMINE AS OPÇÕES, E ESCOLHA SEUS TEMAS

São as seguintes as palestras e mesa-redonda promovidas pela SBI para o próximo Congresso Brasileiro de Zoologia.

NEURO-HORMÔNIOS DA CAUDA DE PEIXES: 1

SISTEMA NEURO-SECRETOR CAUDAL

Prof^a Olga Martins Mimura

A exposição versará sobre o sistema neuro-secretor caudal. Trata-se de um complexo endócrino que ocorre unicamente no grupo dos peixes, de função mal-definida, provavelmente associado aos mecanismos de osmorregulação desses animais.

APLICAÇÃO PRÁTICA DO CONCEITO DE ESPÉCIE EM TRABALHOS DE SISTEMÁTICA DE PEIXES 2

Prof^o Naércio Aquino Menezes (Coordenador)

Tendo em vista as dificuldades práticas para aplicação do conceito teórico de espécie em trabalhos de sistemática de peixes, durante a mesa-redonda os debates serão orientados no sentido de encontrar respostas às seguintes questões:

- Como caracterizar uma espécie taxonomicamente?
- Qual o grau de divergência morfológica necessário ao reconhecimento de uma espécie?
- Como interpretar variações contínuas e descontínuas em função do isolamento geográfico de populações?

Espera-se que os debates possam esclarecer aspectos polêmicos e ajudar os interessados em taxonomia de peixes a resolver de modo prático os problemas de caracterização de espécies.

DESENVOLVIMENTO E PERSPECTIVAS DA ICTIOLOGIA NO BRASIL 3

Prof^a Anna Emília Amato de Moraes Vazzoler

Pretende-se apresentar uma síntese da evolução dos estudos sobre peixes, discutindo-se os enfoques, objetivos e estratégias de abordagem dos mesmos, e sua contribuição para o desenvolvimento da Ictiologia no Brasil, nos últimos 30 anos.

A ICTIOFAUNA DE PRAIAS ARENOSAS 4

Prof^o Luiz Paulo Cunha

A zona de arrebentação de praias arenosas desempenha um importante papel como área de criação de várias espécies de peixes de interesse comercial e esportivo. A ictiofauna da zona de arrebentação constitui uma assembléia altamente dinâmica, com poucas espécies residentes e um pequeno número de dominantes.

A abordagem será direcionada a algumas espécies em particular, fruto de tese recentemente defendida no Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.

RESERVAS ENERGÉTICAS EM PEIXES 5

Prof^a Marta Krieger-Azzolini

O metabolismo energético em peixes é muito estudado, nesses últimos anos, em virtude de sua importância para a manutenção de cultivo de espécies, principalmente as de interesse comercial. Entretanto, há uma série de questões a serem reconsideradas em decorrência de aspectos fisiocológicos desses animais em experimentação.

Diferentes estratégias metabólicas relacionadas aos fenômenos de migração e estivação, bem como ao processo de maturação gonadal, serão apresentados. Analisaremos o comportamento das reservas energéticas nessas situações e quais as implicações destes ciclos biológicos para a investigação ictiológica. E, como tem sido objeto de grande interesse para pesquisadores e aqüicultores, sumariamente veremos as condições estressantes em piscicultura e seus efeitos metabólicos.

CARTAZES DE DIVULGAÇÃO

Com a colaboração do sócio Henry Louis Spach, a Secretaria da SBI está confeccionando pequenos cartazes para divulgação do VI Encontro Brasileiro de Ictiologia. Os mesmos serão enviados a colegas de diversos locais do país, a fim de que os afixem em murais de suas instituições. Antecipadamente agradecemos a atenção de todos.

EXPEDIÇÃO ARIPUANÃ II

Ivanzir Vieira

Ele voa! ELE VOA!!!... Assim, entre admirados e debochados, os alunos saudaram o lento decolar do velho DC-3, no Aeroporto de Manaus. Sua admiração tinha fundamento, pois o avião cinqüentenário vibrava tanto que parecia que a qualquer instante bateria asas para auxiliar o voo. Até esparadrapo tinha, colando o plástico das janelas, o que nos levou a pensar nos desenhos animados de Walt Disney...

Iniciava-se a segunda parte da Expedição Aripuanã. Na primeira, professores e alunos do curso de pós-graduação do INPA trabalharam no rio Madeira e no baixo Aripuanã; agora buscavam o curso superior deste último, ao norte do Mato Grosso, para os levantamentos que lhes possibilitaria o desenvolvimento de estudos comparativos da ictiofauna.

Quase quatro horas depois de sobrevoar a floresta e grandes campinas chegamos ao ponto onde, no mapa, estaria situada a Cidade de Humboldt, ou Núcleo Aripuanã, onde nos instalaríamos. Não se localizou qualquer vestígio de povoado, só a densa mata nos recebeu. Poucos notaram a apreensão do piloto, pois a aeronave não estava com combustível para muito tempo, menos ainda para voltar. Mas alguém se lembrou da existência de rádio no Núcleo e meia hora depois nos acercamos de nosso destino.

Observando pela janela, avistamos imensa nuvem de fumaça sobre a mata, o que nos deixou intrigados. Nos estudos de Ecologia Tropical aprendemos que a Floresta Amazônica é imune a fogo; como, então, poder-se-ia formar uma queimada de tais proporções, que ultrapassava com sua fumaça 500 metros de altura? Somente quando a aeronave sobrevoou o Núcleo pudemos identificar a causa do "incêndio": duas imensas cachoeiras, Andorinhas e Daranelos, lançavam suas águas numa queda livre que, na primeira, chegava a 130 metros. A água, ao se

chocar contra o fundo rochoso, volatilizava-se numa imensa coluna de vapor que ascendia ao céu levando-nos a confundir-la com a fumaça de um incêndio florestal.

Pousamos numa pista de terra com 900 metros e fomos abraçados pelo calor úmido da selva, ao se abrirem as portas. Também nos saudaram os piuns (Simulidae), que infestaram nossa estada ali. Imediatamente entendemos a causa do que antes nos parecera sofisticação da arquitetura do Núcleo: os alojamentos e laboratórios eram montados em palafita e corredores suspensos a 3 metros do chão permitiam o trânsito de um a outro, mais próximo, sem descer ao solo, onde circulavam os famintos "monstrinhos", que nunca subiam mais do que 1 a 2 metros e que, certamente, não foram inventados pelo Criador...

Bueno, diretor do Núcleo, e Marcos, pesquisador, esperavam-nos com o trator e camionete, recebendo-nos com brincadeiras. Discutiam sobre quem seria o próximo "churrasco" dos índios cinta-largas que ali habitavam e que estavam em pé de guerra, pois a FUNAI decidira deslocá-los para uma reserva, em outra região, e muitos não se conformaram, fugindo para a mata e prometendo matar quem se aventurasse atrás...

Sentado sobre a cabine da Toyota, que transitava lentamente pela estrada construída com grandes troncos aplainados, parcialmente enterrados no solo pantanoso, identifiquei vários integrantes da expedição: Britski, Naércio, J. Géry, W. Junk, e meus colegas de curso. Entre orgulhoso e vaidoso, pensei que poucos teriam o privilégio de conviver com profissionais tão gabaritados e com os quais teria muito que aprender.

(segue)



À noite, após acomodar a bagagem e discutir os passos dos dias seguintes, repassando os detalhes do plano, fomos liberados e seguimos para o povoado com 8 miseráveis casas. Mas, oh! surpresa agradável, a cerveja em lata era gelada e a mesinha rasgada de uma sinuquinha proporcionou-nos uma a duas horas de lazer, interrompido pelo desligar do gerador do Núcleo que abastecia o povoado.

A temperatura fresca, agradável, e as telas que afastavam os carapanãs levaram-nos rapidamente ao sono reparador, antes que nossa cabeça tocasse o travesseiro.

IVANZIR VIEIRA é sócio da SBI, e Professor na Universidade F. de Juiz de Fora.



A SBI CONTA COM VOCÊ EM CURITIBA

SOLICITAÇÃO

A Diretoria da SBI agradece as atualizações de anuidade. Todavia, solicita que as mesmas não sejam realizadas mediante vale-postal ou ordem de pagamento. Utilize cheque nominal à Sociedade, que assim ele também está seguro.

CORRESPONDÊNCIAS DEVOLVIDAS

Retornaram à Secretaria os Boletins de novembro enviados para os seguintes sócios: Maria Beatriz Boschi (MG), Eva - nilde Benedito (PR), e Manoel Pascoal (SC). Quem souber onde estão, favor avisar.



HOTÉIS EM CURITIBA:

NOME DO HOTEL	APT.º DUPLO	APT.º INDIVIDUAL
ARUCARIA PALACE	7,50 OTNs + 10%	6,00 OTNs + 10%
SLAVIERO PALACE	9,50 OTNs + 10%	8,00 OTNs + 10%
LANCASTER	4,04 OTNs + 10%	3,15 OTNs + 10%
JARAGUÁ	2,90 OTNs + 10%	2,50 OTNs + 10%
MABU	8,00 OTNs + 10%	7,00 OTNs + 10%
COSTA BRAVA	2,80 OTNs + 10%	2,50 OTNs + 10%

Os hotéis acima relacionados garantem os preços em OTN para o período de 31/1 a 5/2.

Reservas: KarangaTur - Av. Sete de Setembro, 3841 - 80230, Curitiba. F:(041)233 9882.

* A ATA DA ÚLTIMA ASSEMBLÉIA ESTÁ AO SEU DISPOR *
* REQUISITE UMA CÓPIA PELO CORREIO À SECRETARIA *

SBI PARTICIPARÁ DE DEBATE SOBRE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO

A SBI foi convidada a indicar um de seus membros para compor o fórum de debates sobre espécies brasileiras ameaçadas de extinção. O nome sugerido foi o da Dra. Emiko Kawakami de Resende, possuidora de larga experiência com espécies dulceaquícolas e marinhas, em ambientes naturais e alterados, e com passagens pelo Instituto Oceanográfico da USP, pela CETESB (órgão paulista de controle ambiental), INPA (hidrelétricas amazônicas, inclusive), e EMBRAPA (no pantanal, onde trabalha atualmente).

Temos certeza de que a Dra. Emiko fará importante contribuição aos debates, cuja promoção é do Comitê Organizador do Congresso e do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal - IBDF.

PARA ATUALIZAR ANUIDADES,

Endereço da Tesoureira:

Yur Maria e Souza Tedesco - Rua da Consolação, 2920/63, CEP 01416, SP.

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Ictiologia

Presidente: Maura Valim do Val-Sella

Secretário: Paulo de Tarso Chaves

Tesoureira: Yur Maria e Souza Tedesco

-- BOLETIM INFORMATIVO --

EDIÇÃO ESPECIAL - NATAL / 87

Elaboração: Diretoria SBI

Gráfica: ECA/USP

Tiragem: 500 exemplares

Endereço para correspondência:

Paulo de Tarso Chaves - Instituto Oceanográfico, USP - C.P. 9075 - CEP 05508, São Paulo, SP - F: (011)210-2122 (R:514).